



Disponível em:
<https://i.pinimg.com/564x/b7/3b/3e/b73b3ed8ca04e95efb2537e2ee0f6ec2.jpg>.
Acesso em 13.set.2023.

MALALA YOUSAFZAI CARTA PESSOAL – ID: PPD

redigir

Malala Yousafzai: a educação como direito

Malala Yousafzai nasceu em 12 de julho de 1997, no Vale do Swat, no Paquistão. Filha de um professor que sempre incentivou seus estudos, cresceu em uma região onde o acesso das meninas à educação passou a ser severamente restringido pelo Talibã. Aos 11 anos, começou a relatar em um blog as dificuldades enfrentadas pelas estudantes e a defender publicamente o direito das meninas de frequentar a escola.

Sua atuação ganhou visibilidade internacional, mas também despertou ameaças. Em 9 de outubro de 2012, aos 15 anos, Malala foi atingida por disparos de integrantes do Talibã quando voltava da escola, em um ônibus escolar. Gravemente ferida, recebeu atendimento médico no Paquistão e foi transferida para Birmingham, na Inglaterra, onde se recuperou. Ela e sua família permaneceram no país, longe de sua terra natal.

Em julho de 2013, aos 16 anos, Malala discursou na Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando que a educação é um direito fundamental. No mesmo ano, publicou, com a jornalista Christina Lamb, a autobiografia *Eu sou Malala* e participou da criação do Fundo Malala, organização dedicada à defesa do direito das meninas à educação. Em 2014, aos 17 anos, recebeu o Prêmio Nobel da Paz, compartilhado com o ativista indiano Kailash Satyarthi, tornando-se a pessoa mais jovem a conquistar a honraria.

Em 2020, Malala concluiu o curso de Filosofia, Política e Economia na Universidade de Oxford, no Reino Unido. Desde então, continua a atuar na defesa da educação feminina por meio do Fundo Malala, do diálogo com lideranças políticas e de pronunciamentos em eventos internacionais. Em 2026, participou de debates na ONU sobre os direitos das mulheres e das meninas afegãs e do Fórum Mundial da Educação, defendendo ações concretas para ampliar o acesso das meninas à escola. Sua trajetória tornou-se símbolo da luta contra as desigualdades educacionais e da força da participação juvenil na transformação social.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você tenha a oportunidade de escrever uma **carta pessoal** a Malala Yousafzai. Dirija-se a ela de maneira respeitosa, apresente suas impressões sobre a trajetória de Malala e compartilhe reflexões sobre a importância da educação, quer na vida privada, quer na social e na profissional. Você também pode fazer perguntas à ativista, comentar desafios que percebe na realidade dos jovens de hoje e expor suas expectativas em relação ao futuro.

Escreva uma carta autêntica, com marcas de personalidade, em que suas ideias, experiências e inquietações estabeleçam um diálogo com a história de Malala. Organize o texto de acordo com as características do gênero, utilizando vocativo, saudações, despedida e assinatura.

Só para lembrar...

Ainda que seja pouco utilizada atualmente - tendo em vista os recursos tecnológicos - amigos e familiares ainda trocam cartas entre si. A Carta Pessoal pode ser manuscrita ou digitada. Dependendo da pessoa a quem se destina (tio, primo, amigo, avô), a linguagem empregada na carta pessoal pode ser informal.

É possível também escrever uma carta pessoal para o diretor da escola, para o dentista etc.

Estrutura da Carta Pessoal:

Local e data – Ex.: Campinas, 15 de agosto de 2026.

Vocativo – Ex.: Caro amigo; Prezado Diretor etc.

Corpo do texto – assunto, argumentações, pedidos etc.

Despedida – Ex.: Um abraço!

Assinatura – geralmente, o primeiro nome do remetente. Ex.: Carolina.

Caso opte pelo envio da carta por meio dos Correios, veja como preencher o envelope:

Frente: nome do destinatário, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).

Verso: nome do remetente, endereço (rua, nº da casa, cidade, estado e CEP).